

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

LA HEREDAD

Tenho notícias de que o romance «La Heredad», de Marta Elba Miranda, publicado no Chile em 1954, terá, proximoamente, nova edição, acrescida da segunda parte (que eu tive o privilégio de ler) não publicada ainda e escrita no Brasil, onde a escritora reside há vários anos. É uma notícia que me deixou feliz. Marta Elba começou como repórter no diário «El Mercurio», de Santiago. Em 41, estreou em livro: «Mujeres Chilenas». Em 43, publicou sua primeira obra de ficção «Aposentos de Brujas». Finalmente, em 54, pela Editora «Zig-Zag», integrando a Biblioteca de Escritores Chilenos, deu F literatura latino-americana seu grande romance «La Heredad». Filha do pequeno vale de Elqui, berço de Gabriela Mistral, Marta Elba fez daquelas paisagens natais o tema de sua obra máxima. As personagens são gente, vivem, amam, lutam, sofrem, sonham, morrem. E o vale é «el valle biblico de la abundancia o de la escasez con su fabuloso designio de siete años buenos é siete años malos». A poesia flui em «La Heredad» e uma soberba imagem culmina na página final: é quando, sobre o corpo de Rosélla, a matriarca, «devuelto a la tierra, las espigas se cerraron con la magnificencia de un descumunal sudario.»

O Professor Almeida Cousin, na sua «História Panorâmica da Literatura», ainda inédita, assim situa, no capítulo dedicado ao Chile, o romance «La Heredad»: «É um indício do conservadorismo chileno, que tem uma das suas raízes profundas na propriedade rural — quer mais extensa, quer limitada E, simples «heredades», transmitidas na família e trabalhadas por seus membros e agregados, em torno das aldeias dos vales andinos. Essa «novella», segundo a própria autora, não é mais do que a vida romanceada de um ponto do vale de Elqui, abrangendo duas gerações de usos, costumes, situações e personagens reais: reflete a vida como é (talvez como já foi) na pequena propriedade andina.»

ZARUR

Financeiras?

nal, que condena as campanhas da

é um infeliz mentecapto (isto é,
Nos seus 30 anos de Calvário, en-
a LBV nunca recebeu subvenções
fazendo o que Ele fez e mandou
STRANGEIRA, em forma de em-
rar o caso da Embaixada Ameri-
instituições (e a maioria o vende
à Caridade). Pois até leite em pó
es do seu Natal Permanente! En-
r explora o povo com suas inume-
OS LEGIONÁRIOS É QUE FAZEM
00 organismos em todo o território
OMO VIVERIA A LBV SE ELES
opular, inspirado no grande movi-
000 anos: era o povo que apoiava o
sinteressado como o próprio Amor,
DINHEIRO DA LBV NÃO SAI DO
mo definir, portanto, os difamado-
al, que fazem eles pelo Brasil e pelo
a, quando o remorso lhes roer a